

125

**CARACTERIZAÇÃO DAS SUPERÓXIDO DISMUTASES EM LINHAGENS DE *Metarhizium anisopliae* INFECTADAS COM VÍRUS.** Luíza A. de Castro\*, Augusto Schrank\*\*, Marilene H. Vainstein\* (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde; \*\*Centro de Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Devido a sua capacidade de infectar e matar uma variedade de insetos, o fungo filamentosso *M. anisopliae* é utilizado comercialmente no Brasil para controle biológico de insetos praga em plantações e pastagens, existindo uma grande variação no grau de infectividade entre as diferentes linhagens. A expressão diferenciada das superóxido dismutases (SODs), enzimas que atuam como um sistema de defesa contra radicais livres de oxigênio, pode estar relacionada a esse fato; além disso, a presença de micovírus detectada em algumas linhagens também parece influir neste processo. A presença de micovírus foi verificada em onze linhagens de *M. anisopliae* isolados de diferentes regiões do País. Em seis destas linhagens foi detectada a presença de micovírus de dsRNA em preparações de ácidos nucléicos totais dos fungos. A natureza destes micovírus foi confirmada por tratamentos com as enzimas RNase A, DNase I e nuclease S1. A presença de SODs também foi verificada em todas as linhagens por eletroforese não desnaturante em géis de poliacrilamida corados com azul de nitrotetrazólio (NBT). Observamos uma variação no padrão eletroforético destas enzimas que agrupava as linhagens infectadas com micovírus e as que não apresentavam estas partículas em seu interior. A determinação do metal ligante destas enzimas está sendo verificada por testes de inibição com cianeto, azida sódica e peróxido de hidrogênio. O objetivo final deste trabalho é tentar relacionar a presença de micovírus, SODs e infectividade em bioensaios contra carrapatos (*Boophilus microplus*). (CNPq-PIBIC/UFRGS; CNPq; FAPERGS)